

2025

AGRO EMATER

Informação
Técnica N° 1/2025
EMATER-DF



*PRODUÇÃO DE
OVOS CAIPIRA
NO DISTRITO
FEDERAL*

PRODUÇÃO DE OVOS CAIPIRA NO DISTRITO FEDERAL

Análise de cenário econômico:

A produção de **ovos caipira** apresenta significativa importância social e econômica para o Distrito Federal (DF). Segundo a IN nº 1/2020 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o ovo caipira é aquele produzido por galinhas criadas em sistema alternativo de criação, com acesso ao ar livre e alimentação vegetal, podendo incluir ingredientes de origem mineral e aditivos autorizados.

Tabela 1 – Cenário econômico da produção de ovos caipira no DF

ANO	REBANHO AVÍCOLA POSTURA CAIPIRA SEMI-INTENSIVA (Nº DE AVES)	PRODUÇÃO (Nº DE DÚZIAS DE OVOS)	PREÇO MÉDIO ANUAL	VBP	Nº DE PRODUTORES
2021	104.514	1.717.522	R\$ 10,62	R\$ 18.240.084	268
2022	95.801	1.651.554	R\$ 12,00	R\$ 19.818.648	290
2023	86.926	1.409.262	R\$ 14,00	R\$ 19.729.668	331
2024	92.160	2.135.857	R\$ 14,00	R\$ 29.901.998	325

Fonte: <https://www.emater.df.gov.br>

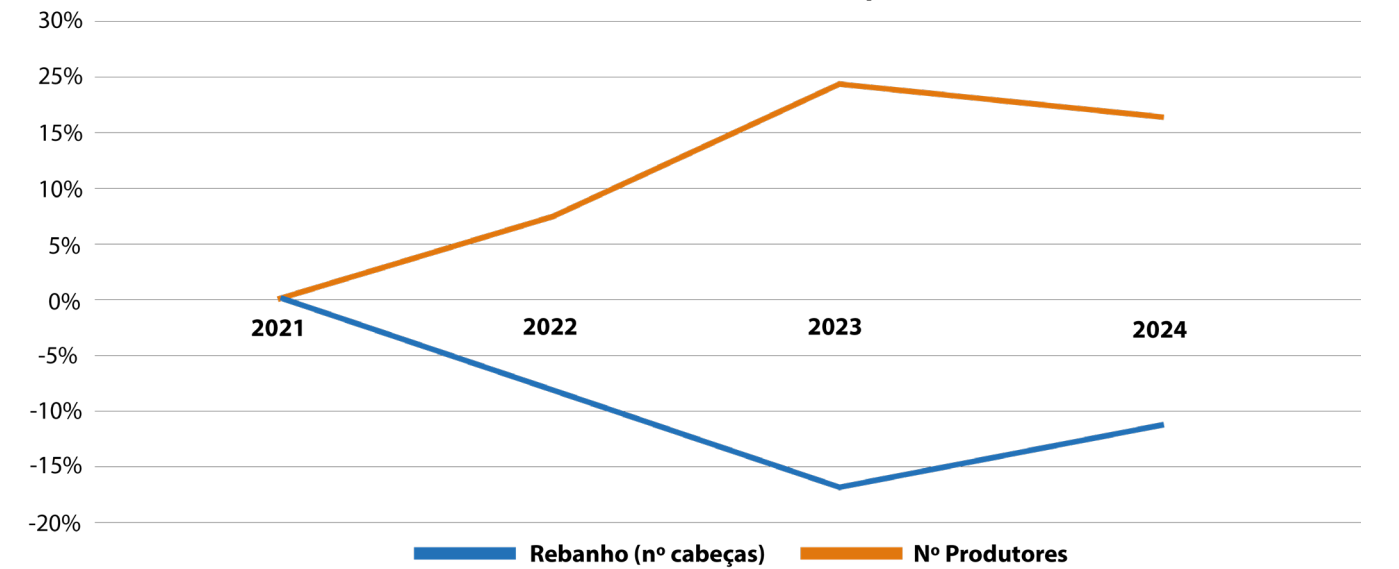
Ao analisar o rebanho avícola ao longo dos últimos quatro anos, de 2021 a 2024, é possível perceber uma diminuição significativa ($\geq 5\%$) desse rebanho, da ordem de $-11,82\%$ no total entre 2021 e 2024.

Entretanto, em 2024 nota-se um aumento no plantel.

No mesmo período, observou-se o movimento inverso em relação ao número de produtores: houve um aumento entre 2021 e 2023 ($+23,51\%$), seguido de uma leve queda em 2024 ($-1,81\%$).

Ainda assim, no total do período, houve um aumento de $+21,27\%$ no número de produtores.

Relação entre número do rebanho de produtores



Fonte: <https://www.emater.df.gov.br>

Da mesma forma, a produção (número de dúzias de ovos) também diminuiu na ordem de -17,95% entre 2021 e 2023, mas apresentou um aumento acentuado em 2024, de +51,56%, resultando em um crescimento acumulado de +24,36% no período de 2021 a 2024.

Esse aumento provavelmente se deve à inserção de produtores mais tecnificados, à adoção de melhores tecnologias de produção pelos avicultores já existentes e novas linhagens de postura com maior produtividade.

Nesse mesmo período, o preço dos ovos subiu entre 2021 e 2023 (+31,83%) e manteve-se estável em 2024.

O aumento simultâneo na produção e no preço refletiu-se em um expressivo crescimento acumulado do Valor Bruto da Produção (VBP), com alta de 63,94%, o qual segue atualmente em forte tendência de crescimento (linha pontilhada).

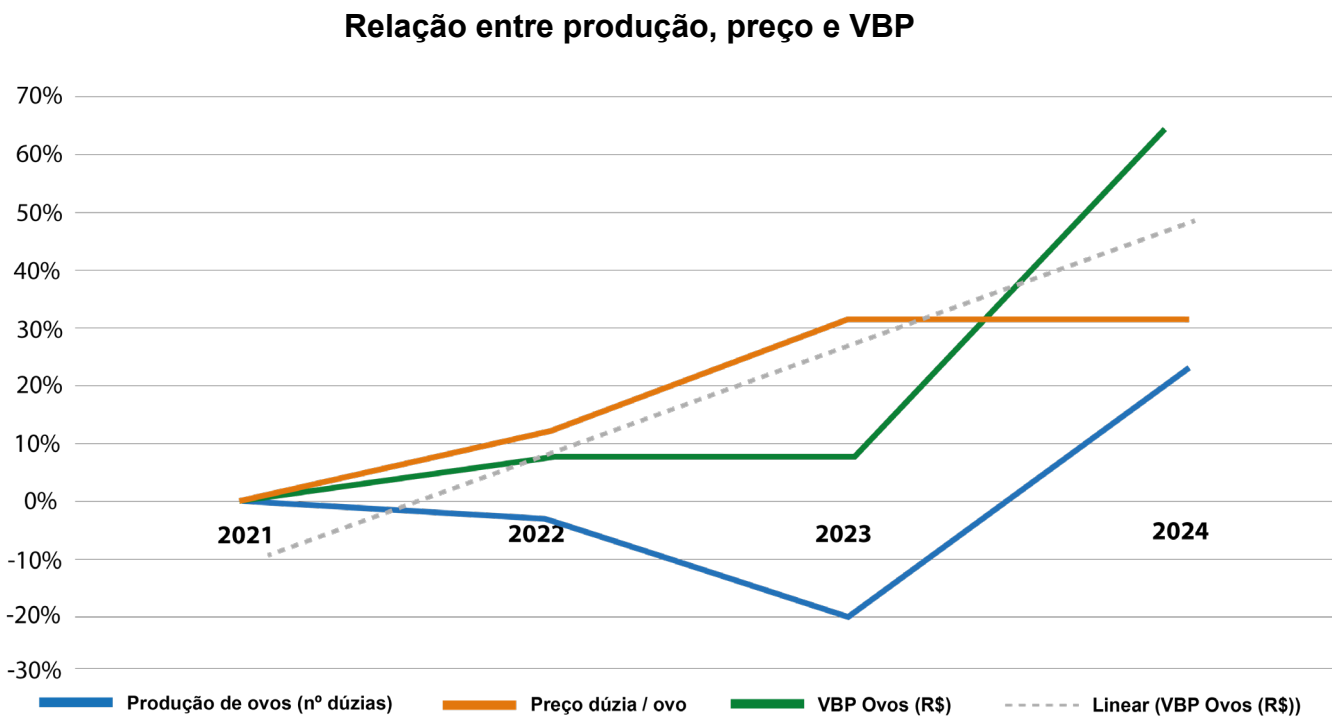


Tabela 2 – Levantamento de gastos para produção de ovos caipira no DF

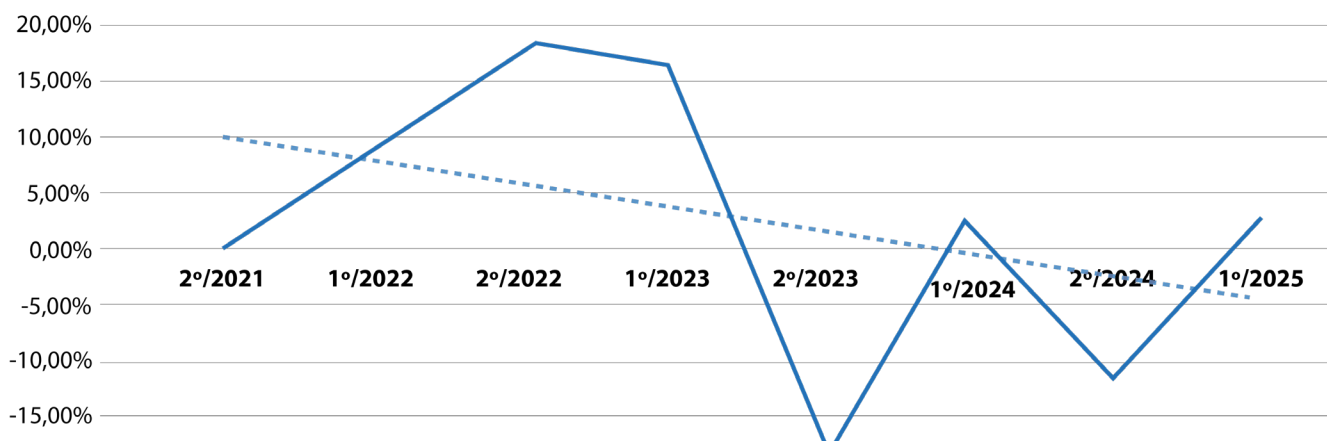
	2º/2021	1º/2022	2º/2022	1º/2023	2º/2023	1º/2024	2º/2024	1º/2025
Dúzia	R\$ 7,90	R\$ 8,70	R\$ 9,33	R\$ 9,17	R\$ 6,54	R\$ 8,09	R\$ 7,07	R\$ 8,09

Fonte: <https://www.emater.df.gov.br>

O levantamento dos gastos de produção da avicultura de postura caipira é realizado semestralmente desde o segundo semestre de 2021.

Ao analisar esses dados, observa-se uma grande variação nos valores entre os períodos estudados, mas também é possível identificar uma tendência clara de queda nos custos, representada por uma linha de tendência pontilhada sensivelmente descendente (gráfico abaixo).

Variação dos gastos por dúzia de ovos



Fonte: <https://www.emater.df.gov.br>

Com base na análise integrada dos indicadores — aumento acumulado da produção, elevação significativa do preço dos ovos e do Valor Bruto da Produção, acompanhados de uma tendência de queda nos gastos de produção — observa-se um cenário tecnicamente favorável para a avicultura de postura caipira. A melhoria na eficiência produtiva, impulsionada pela adoção de tecnologias e maior tecnificação dos produtores, tem permitido ampliar a oferta sem comprometer a rentabilidade.

O aumento dos preços, combinado à redução dos custos, resulta em margens econômicas mais atrativas, consolidando uma tendência de fortalecimento econômico da atividade, especialmente em contextos de valorização de produtos diferenciados como os ovos caipiras. **Esse ambiente positivo oferece boas perspectivas de sustentabilidade econômica e expansão do setor no médio prazo.**

ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA:

Ao analisar o **Índice de Margem de Contribuição** (IMC) da atividade de produção de ovos caipiras no DF, considerando o preço de R\$ 14,00/dúzia — conforme apresentado no VBP de 2024 — e os custos de produção disponíveis no site da EMATER-DF (<http://www.emater.df.gov.br/>), verifica-se um IMC de 42% para essa atividade.

Análises de negócio indicam que, de modo geral, atividades com IMC acima de 50% apresentam bom potencial de lucratividade. Abaixo desse patamar, a viabilidade econômica passa a depender fortemente da escala de produção e comercialização.

Com um IMC de 42% e levando-se em conta um pró-labore de R\$ 5.000,00/mês (R\$ 60.000,00/ano), é possível estimar o **Ponto de Equilíbrio Financeiro** em R\$ 11.858,00 de receita bruta, o que equivale a 847 dúzias de ovos produzidos e comercializados no período (mensal).

Se considerarmos uma **Lucratividade Operacional** (EBITDA — Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, ou Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) prudencial de 20% ao mês para fins de reserva de caixa, é possível estimar uma receita bruta de R\$ 22.540,00, o que equivale a 1.610 dúzias de ovos produzidos e comercializados nesse período.

Se considerarmos um **Fluxo de Caixa Livre** (FCF - Free Cash Flow) de 10% para esse negócio, é possível estimar uma receita bruta de R\$ 40.880,00, o que equivale a 2.920 dúzias de ovos produzidos e comercializados no período.

No caso da produção de ovos caipiras, os dados sugerem que a atividade pode ser sustentável, especialmente em sistemas bem organizados, mas seu desempenho econômico dependerá diretamente da capacidade do produtor em ganhar escala, reduzir custos e acessar mercados de maior valor agregado.

ANÁLISE TÉCNICA:

Segundo o extensionista rural da Emater-DF, Médico-Veterinário João Gabriel César Palermo, no ano de 2024, o consumo per capita de ovo no Brasil ficou em 269 ovos por habitante (APBA, Associação Brasileira de Proteína Animal). O consumo cresceu de 20 dúzias em 2023 para mais de 22 dúzias no último ano. Vale ressaltar que o Brasil produziu 52,068 bilhões de ovos no ano passado e 99,14% foi destinado ao mercado interno. No país e no Distrito Federal (DF) o consumo de ovos está crescendo, principalmente por ser uma excelente fonte de proteína animal e ter um baixo custo quando comparada a outras fontes proteína animal.

Dr. João Gabriel também nos informa que no ambiente interno do DF a produção de ovos caipira apresenta as seguintes fraquezas:

“A dificuldade de acesso ao mercado formal para os pequenos produtores de ovos caipira é um entrave, isso ocorre devido ao modelo atual de entreposto ou granja avícola. Plantas estruturais menores, já utilizadas em outras unidades da federação podem ser uma alternativa para a viabilizar a atividade. O fornecimento de pintainhas de um dia também é um problema. Atualmente existem diversas linhagens de postura no mercado, no entanto o acesso a esse material nem sempre é fácil e muitas vezes linhagens de desempenho inferior ou pintainhas de baixa potencial são alojadas devido a falta de acesso a materiais de qualidade superior. A falta de insumos como vacinas e equipamentos, também é um fator limitante para produções de menor escala. Muitas vezes esses produtos são comercializados em grandes quantidades e não são encontrados em frações menores. Outro ponto importante é o elevado número de aviários de reprodução industrial (matrizeiros e outros) que impede a expansão da atividade, devido à legislação sanitária vigente.”

Por outro lado, segundo João Gabriel, o Distrito Federal tem algumas vantagens estratégicas:

“O poder aquisitivo da população do DF é um ponto forte, dessa forma o consumidor está disposto a adquirir um produto diferenciado como o ovo caipira. A proximidade com centros consumidores também é um fator interessante, uma vez que facilita o escoamento da produção. Outro ponto é que a criação de poedeiras não necessita de grandes áreas e tem baixo consumo hídrico, dessa forma as propriedades do Distrito Federal são propícias ao desenvolvimento da avicultura semi-intensiva (caipira).”

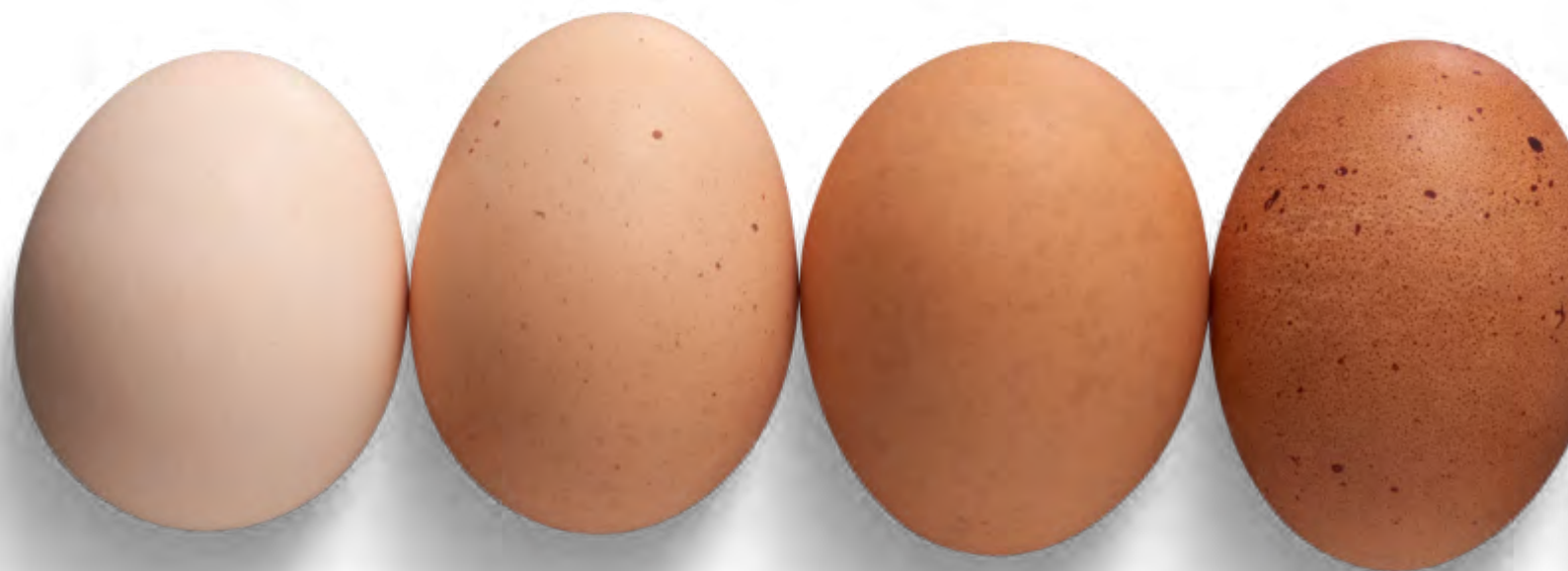
Observando-se o ambiente externo ao DF, o extensionista relata que é possível observar ameaças a esse negócio, tais como:

“A concorrência com grandes produtores de outros estados é uma dificuldade que pode impactar negativamente a atividade, os quais possuem produção em grande escala. Outro ponto que requer atenção é a Influenza Aviária (IA), a enfermidade chegou ao DF esse ano. No entanto não afetou plantéis comerciais e aves de subsistência, acometendo somente aves silvestres e de vida livre. Várias medidas de controle estão sendo adotadas pelos diversos setores da cadeia avícola para impedir a disseminação da IA.”

Ainda assim, sobre o ambiente externo ao DF, João Gabriel observa oportunidades para esse negócio:

“O mercado em regiões fora do DF também é um potencial, regiões metropolitanas no entorno podem se tornar um potencial mercado consumidor. A localização geográfica central do DF em relação ao restante do país pode possibilitar um fácil escoamento da produção e um adequado recebimento de insumos.”

Por fim, é importante ressaltar que as análises apresentadas acima têm caráter meramente informativo e educacional. Elas não devem ser interpretadas como recomendação, sugestão ou orientação para realização da atividade. É fundamental que cada produtor faça suas próprias avaliações e consulte profissionais qualificados para lhe orientar em seu caso concreto. A Emater-DF está a serviço para o atendimento a todos os produtores rurais do Distrito Federal.



AUTOR:

Carlos Eduardo Silveira Goulart

Médico Veterinário - Gerência Desenvolvimento Econômico Rural

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

João Gabriel Cesar Palermo

Médico Veterinário - Gerência de Desenvolvimento Agropecuário

COLABORADORES:

Jair Morais Tostes

Médico Veterinário - Gerência Desenvolvimento Econômico Rural

João Gabriel Cesar Palermo

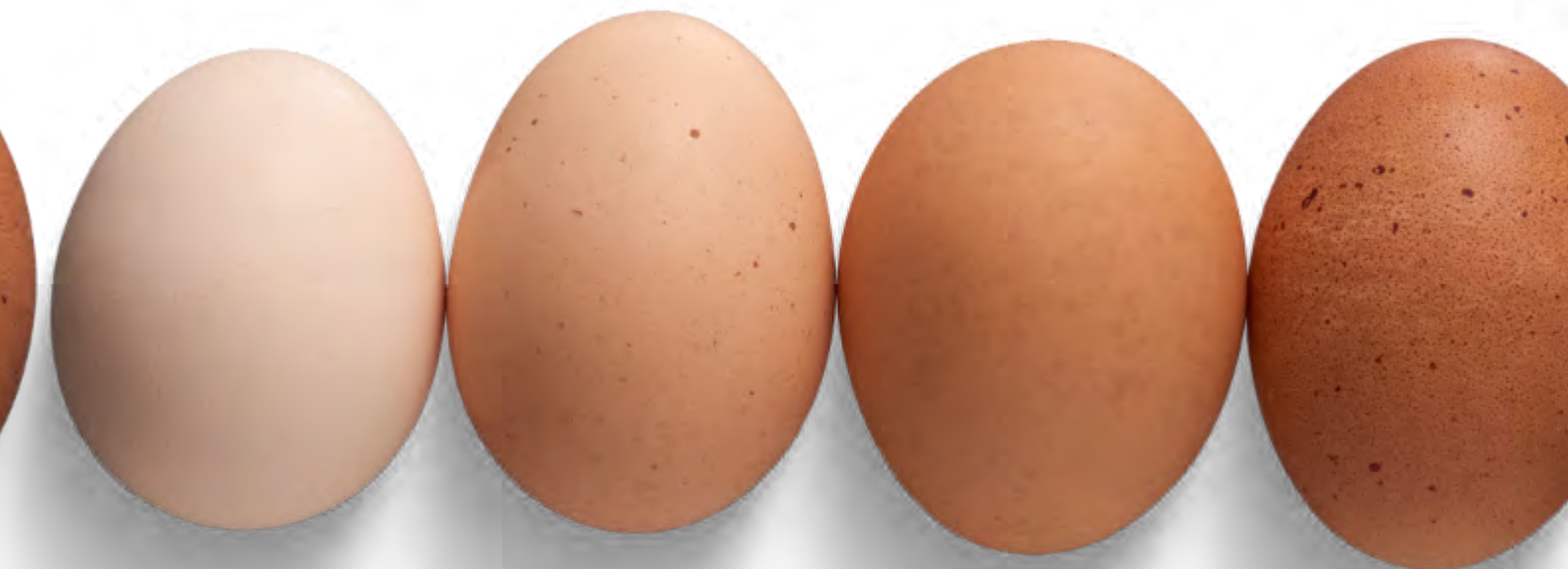
Médico Veterinário - Gerência de Desenvolvimento Agropecuário

Luciana Umbelino Tiemann Barreto

Engenheira Agrônoma - Gerência Desenvolvimento Econômico Rural

Thais de Assis Gaspar de Carvalho

Zootecnista - Gerência Desenvolvimento Econômico Rural



SAIN Parque Estação Biológica, Edifício Sede EMATER-DF – Brasília-DF

CEP: 70.770-915 / Telefone: (061) 3311-9330

www.emater.df.gov.br / e-mail: emater@emater.df.gov.br

UNIDADES LOCAIS

**CEFOR – Centro de Formação
Tecnológica e Desenvolvimento
Profissional**

Tel.: 3311-9496

cefor@emater.df.gov.br

ALEXANDRE DE GUSMÃO

Tel.: 3311-9388

alexandregusmao@emater.df.gov.br

PIPIRIPAU

Tel.: 3311-9461/99201-3637

pipiripau@emater.df.gov.br

PLANALTINA

Tel.: 3311-9438

planaltina@emater.df.gov.br

BRAZLÂNDIA

Tel.: 3311-9313

brazlandia@emater.df.gov.br

CEILÂNDIA

Tel.: 3311-9402

ceilandia@emater.df.gov.br

GAMA

Tel.: 3311-9415

gama@emater.df.gov.br

JARDIM

Tel.: 3311-9477

jardim@emater.df.gov.br

PAD-DF

Tel.: 3311-9450

paddf@emater.df.gov.br

PARANOÁ

Tel.: 3311-9431

paranoa@emater.df.gov.br

RIO PRETO

Tel.: 3311-9392

riopreto@emater.df.gov.br

SÃO SEBASTIÃO

Tel.: 3311-9433

saosebastiao@emater.df.gov.br

SOBRADINHO

Tel.: 3311-9423

sobradinho@emater.df.gov.br

TABATINGA

Tel.: 3311-9445

tabatinga@emater.df.gov.br

TAQUARA

Tel.: 3311-9468

taquara@emater.df.gov.br

VARGEM BONITA

Tel.: 3311-9420

vargembonita@emater.df.gov.br